

SEMANÁRIO CATÓLICO
E REGIONALISTA
PROPRIEDADE DA
DIOCESE DE AVEIRO



DIRECTOR — MANUEL CAETANO FIDALGO + EDITOR — ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA + ADMINISTRADOR — ÁLVARO DOS SANTOS MAGALHÃES + REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS — GRÁFICA DO VOUGA, RUA DO BATALHÃO DE CAÇADORES DEZ, NÚMERO 81

ponto alto duma campanha em **Cacia** **3.500** a grandiosa concentração dos jovens da Diocese

Cacia recebeu, no passado domingo, largas centenas de jovens — à volta de três mil e quinhentos. Realizou-se ali a anunciada concentração da gente moça da Diocese de Aveiro, para coroamento de uma campanha que os jovens vêm desenvolvendo desde Janeiro do ano corrente — concentração a que se deu o nome de **1 Dia Diocesano dos Jovens**.

É intencionalmente que dizemos «coroamento» e não «fermo». As descobertas que os próprios jovens realizaram ao longo destes meses de reflexão e convívio alegre, postulam que a campanha continue — com outros temas de estudo e mais motivos de camaradagem — mas que continue. A juventude não perdaria que se deixasse arrefecer o entusiasmo suscitado pelas actividades do corrente ano ou amortecer as esperanças que os resultados obtidos permitem acalentar.

O dia estava acolhedor — e o desfile de milhares de jovens desde a Celulose até ao local do encontro, constituiu, para as muitas pessoas que o presenciaram, uma afirmação de fé e confiança no

futuro por parte da gente nova. Os jovens de Cacia trabalharam denodadamente para receberem, em local acolhedor, as suas visitas. E conseguiram-no — honra lhes seja!

SAUDAÇÃO AOS JOVENS

Foi a Hermínia dos Santos — uma jovem de Vagos — a primeira a usar da palavra. Evocou o nome do Santo Padre e do nosso Bispo; lembrou os sacerdotes de toda a Diocese. E disse por que o

fazia. «A juventude tem o seu caminho próprio, mas não se quer isolar nem é ingrata para aqueles que a acompanham e orientam». Abriu, depois, horizontes para além do pinhal onde se achava e lembrou todos os jovens da Diocese, de Portugal e do mundo inteiro. E concluiu: «Queremos ser jovens unidos, jovens francos e abertos ao diálogo, mas sobretudo jovens a ajudarem-se e a amarem-se mutuamente».

CONT. NA QUINTA PÁGINA

A Igreja é mistério: na sua fundação, na sua existência histórica, na sua consumação. Construção de Deus, fundamentada em Cristo, pedra angular, é o povo de Deus nela iniciado pelo baptismo, vinculado ao culto da religião cristã, participante nos sacramentos, profeta — testemunho de Cristo, sobretudo pela vida de fé e de caridade. (cf. L. G. 12).

Para apascentar e aumentar continuamente o povo de Deus, Cristo instituiu na Igreja que fundou e onde está, vivo, diversos ministérios (cf. L. G. 18). Como o Pai O enviou, assim enviou Ele os seus apóstolos, com Pedro à frente, e quis que lhe sucedessem os bispos com o sucessor de Pedro à frente. Comunidade hierarquizada, em continuidade hierarquizada, firme na unidade de Pedro, perpétua até ao fim da história dos homens.

A casa do Deus vivo está-nos entregue. Somos essa casa construída sobre a pedra angular que é Cristo. A «consciência eclesial» ou o «sentido de Igreja» dos fiéis apoia-se na «doutrina» e nos «factos» da Igreja. Doutrina, tira a sua autenticidade da Palavra de Deus e do testemunho, linhas essenciais no mistério da Igreja.

De geração em geração, na época apostólica ou no século XVI, com S. Paulo, Santo Agostinho, João XXIII ou Paulo VI, o Espírito é o mesmo, Cristo o único Senhor, o mesmo Evangelho, a mesma fé, o mesmo baptismo, a mesma Eucaristia. As variações históricas não afectam a *tradicionalidade* da Igreja. São tempos que não fazem a Igreja ser do tempo, mas a mesma Igreja de Cristo no tempo. Acentuam perspectivas circunstanciais. «aperfeiçoam a inteligência aproximativa do mistério» ou sinalizam regressões, modos sempre possíveis nos caminhos da história. Mas a evolução da Igreja não pode ser deformação ou transformação da fé. Certo que a Igreja é santa; certo que é de pecadores. Certo que a fé não muda, mas não menos certo que há um «acontecer» humano na Igreja. E quando o homem é agente, as alternativas também são certas.

Nos primeiros tempos, e ocorre-nos S. Paulo, Santo Inácio de Antioquia, S. Cipriano, a Igreja era visível nas pequenas comunidades locais, núcleos dinâmicos, beneficiando da influência de Cristo histórico recente. Caracterizava-as a comunhão

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

CÂNDIDO TELES

No Museu de Évora, celebraram-se, há pouco, três décadas de labor artístico de Cândido Teles: «com amor e luta conseguiu marcar lugar nas primeiras filas, dentro do ambiente artístico português em relação ao caminho estético que traçou» — assim o afirma Mário de Oliveira no preâmbulo do magnífico catálogo do certame evocativo agora promovido pelo Município da Cidade-Museu.

Cândido Teles, o artista nado e criado em Ilhavo — neto e filho de artistas — é nome de projecção na panorâmica estética de Portugal. A Ria de Aveiro cai-lhe sob os olhos, despertos, há quase trinta anos, pelo saudoso e inesquecível Pintor Fausto Sampaio — e a Ria foi, para Cândido Teles, como também o fora para Fausto Sampaio, a primeira porta que deixou passar todo o cromatismo de uma obra que haveria de engrandecer-se. As sucessivas promoções do militar,

que o é de profissão Cândido Teles, e os rumos que por via do seu ofício teria que pisar, foram também promoção na sua ascensão artística: em S. Miguel, inicia a gama difícil dos tons da «Ilha Verde»; depois, é Angola, fixada nas suas telas ou nas suas tábuas na vasta policromia do mato e no movimento do seu folclore; vem a seguir a Guiné, plasticizada na violência dos seus tons, a um tempo harmoniosa e dramática; e também a Ilha da Madeira — suavidade e serenidade da «pérola» encastada no Atlântico; novamente a Metrópole e, nela, Évora — e, nela, sempre, Aveiro!

São centenas de trabalhos, a traduzirem inumeráveis temas — e tudo é rigor, tudo verdade, mesmo quando a verdade é apenas íntima na tendência para o abstracionismo, fase última, e fase feliz, do grande artista aveirense.

Os seus quadros vão aos Museus d'aquém e cont. na última pág.



AS JUNTAS DE FREGUESIA estão com o PRESIDENTE DA CÂMARA

AS Juntas de Freguesia de Aveiro quiseram homenagear o Presidente da Câmara Municipal. Motivo: a sua recondução no cargo para novo quadriénio. Quiseram, mais concretamente, dizer que estão com ele nas suas preocupações e anseios, nas suas tormentas e dificuldades, no seu vivo propósito de colaboração sincera e permanente para o contínuo desenvolvimento da cidade e do concelho. Trabalho duro, difícil, absorvente, a requerer inteligência e vontade naqueles que se decidem a prestá-lo com isenção, sem interesses escondidos e mesquinhos.

São os vogais das Juntas de Freguesia directos colabora-

dores do Presidente do Município. Porque, no caso de Aveiro, folgaram com a recondução do Dr. Artur Alves Moreira, desde logo decidiram prestar-lhe a homenagem de louvor e gratidão que só agora pôde concretizar-se.

Foi durante um jantar, na sexta-feira, no Hotel Imperial. Esteve na presidência o Chefe do Distrito, ladeado, na mesa de honra, pelo homenageado, pelo Presidente da Junta de Freguesia da Glória, sr. Carlos Manuel Gamelas, e pelos Directores do «Litoral» e do «Correio do Vouga».

Abrindo a série dos brindes, o Presidente da Junta da Glória começou por saudar o

CONT. NA QUARTA PÁGINA



ILHAVO

A grande aspiração da Corporação dos Bombeiros Voluntários desta vila transformou-se em realidade: foi adquirido um pronto-socorro de neveiro, que importou em cerca de 400 contos. No acto inaugural estiveram presentes o Chefe do Distrito, o Prelado da Diocese, o Presidente da Câmara Municipal, o Inspector de Incêndios da Zona Norte, o Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses e outras individualidades de relevo. Compareceram ainda, nos actos festivos, deputações de 26 corporações de bombeiros da região e de diferentes terras do país.

Pode dizer-se que foi dia de festa em Ilhavo. As 11 horas, o Senhor Bispo de Aveiro celebrou missa na igreja matriz, assistindo o corpo activo, comando e direcção. A homilia, o Venerando Prelado proferiu algumas palavras sobre a devotada acção dos «soldados da paz».

As 16 horas, foi feita uma festiva recepção às corporações visitantes e às autoridades, procedendo-se, em seguida, ao acto inaugural do carro. Este recebeu o nome do grande benemérito da corporação, já falecido, o industrial aveirense Baltazar da Rocha Vilarinho. Depois, as autoridades e convidados assistiram ao desfile. No Salão Paroquial, presidida pelo Chefe do Distrito, realizou-se uma sessão, tendo usado da palavra o Presidente da Direcção, sr. João Fernandes Vieira, o Prof. Marques Ramalheira e, por fim, o sr. Dr. Francisco da Vale Guimarães.

A todos os bombeiros e convidados foi oferecida uma lembrança regional, comemorativa da festa, e uma merenda no Pavilhão dos Desportos.

Está marcada para 7 de Setembro a festa anual em honra

do Senhor Jesus dos Navegantes.

O Escutismo esteve em festa nos dias 26 e 27 de Julho: promessas de lobitos, um explorador, akelás e dirigentes.

O Ministério da Educação Nacional aprovou o projecto para o edifício do Museu de Ilhavo, que é da autoria do nosso conterrâneo Arquitecto Samuel Quininha.

S. JOÃO DE LOURE

Vai realizar-se nos dias 15, 16 e 17 de Agosto a festa em honra de Nossa Senhora do Livramento. Para o seu esplendor em todos os aspectos muito tem contribuído o juiz, sr. Serafim de Almeida Andrade, que esteve largos anos em Macau e agora presta serviço na enfermaria do R. I. 10 em Aveiro. Colaborarão a Banda Velho Sã Joanense e a Banda de Canelas.

Está em férias, na sua Quinta da Casa Velha, em Macinhata do Vouga, o nosso conterrâneo sr. Dr. Fausto Xavier.

Respeitivamente em 17 de Junho e 23 de Julho, fizeram anos os srs. José de Melo Linhares e Joaquim de Melo Linhares, nossos conterrâneos.

No dia 3 de Agosto vão realizar-se, das 16 às 20 e das 21.30 à meia-noite, no recinto da capela de Loure, dois festivais em benefício da cantina escolar.

VAGOS

Foi atropelado por um camião, quando se dirigia para o seu trabalho na Fábrica da Vista Alegre, o nosso conterrâneo sr. José Cravo, de 54 anos, casado, que seguia de bicicleta. Conduzido ao Hospital de Ilhavo, verificou-se ter sofrido contusões no crânio, com possível fractura, além de duas costelas partidas e outros ferimentos.

D. MARIA DO CORAÇÃO MÁXIMO HENRIQUES

Ao começo da tarde do dia 23 de Julho, ante-véspera da data em que completaria 88 anos de idade, faleceu em Aveiro a sr.ª D. Maria do Coração Máximo Henriques, que estava doente desde Novembro do ano passado, tendo-se ultimamente agravado os seus padecimentos.

A bondosa senhora, que faleceu no estado de solteira, era a última sobrevivente de cinco irmãs — D. Maria do Rosário Henriques Guimarães, D. Leonilde Máximo Henriques, António Henriques Máximo e José Máximo Henriques — pertencendo assim a uma conhecida e muito conceituada família aveirense, e ela mesma dotada de exemplares virtudes, dinâmica, inteligente, dedicadíssima a toda a família.

Era tia das sr.ªs D. Maria do Rosário Henriques Guimarães e D. Ondina Gaioso Henriques Vaz e dos srs. Eng. António Máximo Gaioso Henriques, Director dos Serviços Municipalizados de Aveiro, Dr. João Gaioso Henriques, méd.co.radiologista em Luanda, Dr. Máximo Gaioso Henriques, advogado nesta comarca; tia-avó do sr. Dr. António Máximo da Silva Guimarães, Juiz do Tribunal de Menores de Lisboa; e, por afinidade, tia, ainda, da sr.ª D. Maria do Carmo Rato Guimarães, viúva do saudoso António Máximo Guimarães.

D. MARIA JOAQUINA DA SILVA

Confortada com os sacramen-

tos da Santa Igreja, faleceu na madrugada do dia 29, em Pardilhó, a sr.ª D. Maria Joaquina Ferreira da Silva, de 77 anos de idade, solteira, irmã do Senhor D. Manuel Maria Ferreira da Silva, Arcebispo de Cizico, das sr.ªs D. Emília e D. Ana Ferreira da Silva, de D. Rosa e D. Júlia Ferreira da Silva (já falecidas), de Mons. José Manuel Ferreira da Silva e dos srs. Dr. António Ferreira da Silva, casado com a sr.ª D. Emília da Costa Pinto, e Dr. Joaquim Ferreira da Silva, casado com a sr.ª D. Maria Alexandrina Pinto Duarte Ferreira da Silva.

Além de outras pessoas de família, assistiram aos últimos momentos o Senhor Arcebispo de Cizico e Mons. José Manuel Ferreira da Silva.

A saudosa extinta era muito estimada por todos, destacando-se naquela freguesia pelas suas qualidades de inteligência e de coração e pelo exemplo de uma vida generosamente gasta em obras de caridade e de apostolado.

O funeral, realizado no dia seguinte, foi muito concorrido. Estiveram presentes numerosos sacerdotes da região e ainda de Aveiro, do Porto e das Missões de Cucujães.

Mons. Aníbal Ramos, Vigário Geral da Diocese, representou o Senhor Bispo de Aveiro, que se encontrava ausente.

As famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

SALREU

No dia 21, chegou a esta freguesia, vinda da América do Norte, a sr.ª D. Ana Rosa de Oliveira, mãe estremosa do nosso conterrâneo rev. Padre João da Silva Antão, coadjutor da paróquia portuguesa de Newark, N. J.

Também se encontram na sua casa de Campinos, desde há dias, vindos da mesma cidade, o sr. Alberto da Silva Antão, esposa e filho.

No dia 24, celebraram o seu casamento José Vicente da Silva, de Beduído, e Maria Nunes de Pinho, ausente com seus pais, Alfredo Coelho de Pinho e Esmeralda Marques Nunes da Silva, em Caracas, Venezuela. Foram padrinhos António dos Anjos Marques Teixeira e sua esposa, Rosa da Silva Marques Teixeira, do Cabeço do Picoto, tios da noiva.

No passado dia 25, partiu para França, onde vai participar no trabalho de actualização das respectivas constituições religiosas, a Superiora do Hospital Visconde de Salreu, acompanhada da Irmã Lucinda.

No dia 27 foi proclamada a comissão da festa da Santa Cristina, a celebrar no dia 3 de Agosto.

Celebraram o seu casamento, no dia 27, Manuel Augusto Valente Abranches, filho de Manuel Joaquim Marques Abranches e de Rosa Tavares Valente Couras, todos residentes em Caracas, e Deolinda Valente de Oliveira, do Cantão do Picoto, filha de António de Oliveira e de Otilia Valente Bandedeira.

Também no dia 27, celebraram o seu casamento Francisco Valente de Bastos, de Beduído, e Er-

As Juntas de Freguesia estão com o Presidente da Câmara

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Governador Civil e agradecer-lhe, em nome de todo o concelho, não só a sua presença mas também a maneira como estudara e solucionara o problema da Câmara de Aveiro. Falou, largamente, da actividade do Dr. Alves Moreira na presidência da Câmara, que encareceu, afirmando, em dada altura: «O progresso acelerado do mundo actual não se compadece com soluções lentas, muitas vezes falhas de incompreensíveis e dispensáveis complicações burocráticas e dum tecnologia deformada por uma errada interpretação da força que a lei lhe empresta que, no desejo utópico de encontrar soluções ultra-ideais, desperdiça, muitas vezes, as soluções razoáveis e práticas, travando, desta forma, a marcha da nossa cidade, rumo ao progresso, perante o pasmo do homem comum, que não entende tais atitudes, nem admite a incompreensível lentidão de alguns dos serviços chamados técnicos».

O Chefe do Distrito convidou depois a usar da palavra o Presidente da Junta de Eixo, sr. Prof. João de Pinho Brandão, por ser o mais antigo dos presentes. O seu discurso foi elogio da dedicada operosidade do homenageado, que sempre se processa no meio de dificuldades e incompreensões; e o orador não perdeu o ensejo de pôr em relevo, como sempre faz em qualquer circunstância, o valor das populações rurais e as suas presentes e justas necessidades.

Depois, o Director do «Litoral», ali solicitado também para usar da palavra, começou por acentuar que só deveria fazê-lo a título pessoal; mas porque, previamente, o Director do «Correio do Vouga» o incumbira de representar este jornal no caso de ter de se ouvir a voz da Imprensa naquela ho-

COMPRE MAIS E PAGUE MENOS SERVINDO-SE A SI MESMO
NO MICROMERCADO BEIRA-VOUGA
191, Avenida Dr. Lourenço Peixinho — Telef. 22627 — AVEIRO

melinda Marques da Silva, do Senhor do Terço, filha de José Maria Marques da Silva e de Rosa Marques Petisco.

O Presidente da Junta de Salreu, sr. José Maria do Pedro, tem passado um pouco mal de saúde. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Já se encontra em franco restabelecimento Piedade de Jesus, casada com José Eduardo de Quadros, do Seixal, a qual foi operada de urgência no Hospital de Salreu no dia 8 de Julho.

Foi internado no mesmo estabelecimento, no dia 26, António Marques, da R. de S. Martinho, casado com Rosa Gomes da Cruz.

Os empregados camarários andam a alcatroar a estrada da Agra até Antuã. Já agora lembramos que parte da avenida, perto das escolas da Ladeiras, está a precisar muito de alcatrão. Com arranjo semelante ficaria para durar muitos anos a R. de S. Martinho. E também é preciso acudir à R. da Boavista.

BUSTOS

Para criar maior união entre todos os emigrantes, vai realizar-se um festival no Instituto de Promoção Social, antigo Colégio de Bustos. Será no dia 14 de Setembro. Oportunamente nos referiremos à ideia com mais desenvolvimento.

PASTORAL DO BISPO DO ALGARVE

No dia 30 de Janeiro passado, o Senhor D. Júlio Tavares Rebimbas, ilustre Bispo do Algarve, apresentou na Catedral de Faro uma larga exposição pastoral sobre a Igreja, o Bispo, os Presbiteros, os Leigos, a Comunhão Eclesial e a Corresponsabilidade Apostólica.

Essa exposição foi agora editada em folheto, para que sacerdotes e fiéis possam mais facilmente reflectir sobre pontos de doutrina da maior importância e actualidade.

Trata-se de um repensar de princípios essenciais para situações concretas da vida cristã.

Na sua Pastoral, o Senhor D. Júlio não se perde em considerações bizantinas. Acompanhando em tudo o pensamento do Concílio Ecuménico Vaticano II, sente-se-lhe a preocupação de não ir mais além, com arrojados de franco-atirador.

São desse notável documento, belíssimo na forma e preciso nas ideias, as palavras que hoje publicamos sob o título «A Igreja».

das gentes portuguesas. Assim, teria de se rodear de homens dinâmicos, de cidadãos honestos e dispostos a todos os sacrifícios.

O sr. Dr. Vale Guimarães recordou depois a maneira como resolvera que o Dr. Alves Moreira fosse reconduzido: — consultara o povo, através dos Vereadores, do Conselho Municipal e das Juntas de Freguesia e outras pessoas representativas da opinião pública aveirense, sendo-lhe grato verificar que o pensamento de todos esses era coincidente com o seu.

Mais adiante, disse: «O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro é conhecedor profundo dos problemas da cidade e do concelho, até nos pormenores, e esses problemas começam a entrar no caminho da simplicidade». Anunciou, em seguida, que em breve daria uma conferência de Imprensa, mostrando então a actividade destes sete meses em que está à frente do distrito.

O homenageado agradeceu a manifestação de que estava a ser alvo, acentuando logo que apenas aceitara a recondução movido por uma grande força de vontade e pelo amor que consagra à sua terra. E disse que sentia a consciência tranquila, pois nada podia ter feito mais do que realmente se fizera nos primeiros quatro anos.

Em longa exposição, citando constantemente números eloquentes, recordou as obras levadas a cabo no mesmo espaço de tempo e as diligências feitas para que outras se concretizem ou possam também ser planificadas e realizadas, como se deseja e espera.

A terminar, o sr. Dr. Alves Moreira garantiu que, pela sua parte, tudo faria para que os votos e os desejos dos aveirenses não fossem traídos.

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO ESPECIALISTA

Ossos e articulações

Consultório:

Av. Lourenço Peixinho, 31
Telef. 24355
2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as} às 15 horas

Residência:

Telef. 66220
AVEIRO**REBELO SOARES**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças — Puericultura

Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to
Telefone 24558

Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477

Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

ADRIANO PIMENTA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente da Universidade de Coimbra

Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro
Clínica Médica e Cirúrgica

Consultas diárias excepto sábados, a partir das 16 horas

Consultório — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 2.º Esq.º

Residência — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 4.º Esq.º
Telef. 24981 — AVEIRO**Fernando Leite da Silva**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas

(aos sábados, das 11 às 13,30 horas)

Consultas com hora marcada

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B

Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A (junto ao Posto de Polícia de Trânsito)

Telefone 22594
AVEIRO**DR. SANTOS PATO**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhores — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras

das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Tel. 22282

Dr. Abílio Duque

MÉDICO ESPECIALISTA

Aparelho digestivo
Doenças do ânus e do recto
Várias e suas complicaçõesCasa de Saúde «Coimbra»
Telef. 29101-PPC-3 linhas

Consultório:

Rua Ferreira Borges, 160-1.º
Telefone 23739

Residência:

R. Bernardo de Albuquerque, 4-1.º Telefone 23545

COIMBRA

Dinheiro!...**Economia!...****J. PIMENTA, S. A. R. L.**

DO SEU CAPITAL, APLICADO EM PROPRIEDADES, SEM QUALQUER PREOCUPAÇÃO PODE OBTER UM

RENDIMENTO OU JURO DE 7 A 10%, GARANTIDO DE 6 A 18 ANOS, A' ESCOLHA DO CLIENTE, POR ESCRITURA PÚBLICA

190 contos rendem-lhe 1.187\$50 mensais**3.000 CLIENTES PODEM RESPONDER-LHE COM VERDADE**

INFORME-SE NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º-Esq. — Tels. 45843 e 47843 — QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Tels. 952021/22
AMADORA-REBOLEIRA — Tel. 933670**Laboratório de Análises Clínicas**

José Maria Raposo

Dionísio Vidal Coelho

ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra

MÉDICO

Curso de Bacteriologia da Faculdade de Medicina de Paris

MÉDICO ESPECIALISTA

CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUÇÕES

João Cura Soares

MÉDICO ESPECIALISTA

2.º andar — Praça Frederico Ulrich, «Ponte-Praça» n.º 10 — 1.º andar
AVEIRO — Telef. 22349**Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira**

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 149-1.º D.

Telef. 22675

AVEIRO

Ausente em Agosto e Setembro

Aluga-se

Rés-do-chão, R. do Loureiro, 8, Aveiro, com 8 assoalhados, 2 casas de banho, jardim e garagem. Trata telef. 23029.

Vende-se

Motivo mudança, fogão Leão, 4 bocas, condições óptimas. Rua Comandante Rocha e Cunha, n.º 100, AVEIRO

Casa na Barra

Compra-se entre Farol e começo Costa Nova, confortável e de boa construção. Informar mínimo preço, pagamento com escritura podendo ser recebida fins de Setembro. Propostas sem intermediários. Resposta a esta Redacção ao n.º 85.

ILHA DA TESTADA**Arrendamento****Lavrado, extensos terrenos para criação de gado, habitação para caseiros, currais e grande pátio.**

Tratar com Dr. Mello Freitas - Aveiro.

Venda de óptimo terreno

Área de 900m2 e três frentes, sito na Praça Marques de Pombal, em Aveiro, junto aos Palácios do Governo Civil, da Justiça e Correios, para construção de cave, lojas e dois pisos para habitação ou escritórios, conforme plano urbanístico da cidade.

Tratar com **Candida Rocha e Cunha Dias**, Rua Cidade de Quelimane, 19-3.º D, LISBOA 6 — Telef. 312500.**Coryse-Salomé**

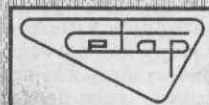
Instituto de Beleza com aplicação de produtos directamente importados de França.

Brevemente na nossa cidade

CETAP - CENTRO TÉCNICO DE APLICAÇÃO DE PLÁSTICOS - Apartado 60 - ESPINHO



um produto



A VENDA EM TODO O PAÍS

nas vedações na avicultura na decoração na indústria na embalagem e... nas mais diversas aplicações

REDES PLÁSTICAS

UM TIPO DE REDE PARA CADA APLICAÇÃO

dep. pub. CETAP e

4 gente Oficial no Distrito de Aveiro

Armazéns Abel Santiago**Oculista VIEIRA**

PROPRIEDADE DA OURIVESARIA VIEIRA

Óculos por receita médica, contra o sol e outras aplicações

Dezenas de anos de experiência

OCULISTA VIEIRA

Rua de Viana do Castelo, 21 Telef. 23274 AVEIRO

Automóveis usados

grande variedade de modelos e marcas

Garantia por escrito — Boas facilidades de pagamento

Eduardo Alves Barbosa

Malaposta — Telef. 52056/ANADIA

Aveiro — Av. Dr. L. Peixinho 150-A — Telf. 22760

Coimbra — Av. Sá da Bandeira, 47 — Telef. 22587

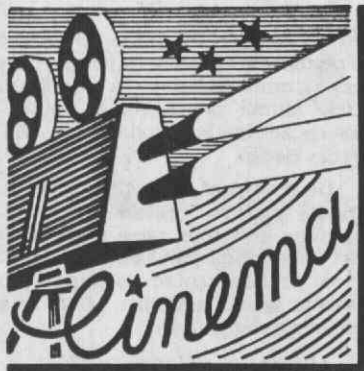
FRIGORIFICOS

Grandes facilidades

Sem letras sem entrada inicial
...e ainda um autêntico seguro de vida

A. C. RIA L^{da} AVEIRO

Preços desde 2100\$00 — Prestações mensais desde 80\$00



SABADO — AVENIDA

A FORÇA PARA UM INOCENTE. E. U. A. Policial.

Intérpretes: George Maharis, Laura Devon, Katy Jurado e Earl Holliman.

Apreciação: Clima de violência e dureza de algumas passagens. Para adultos.

SABADO — AVEIRENSE

A BORBOLETA VERMELHA. E. U. A. Comédia.

Intérpretes: Peter Sellers, Leigh Young Taylor e Jo Van Fleet.

Apreciação: Desde o desregramento sentimental ao desordenado uso de estupefacientes e outros vícios, tudo se conjuga para que sejamos levados a aceitar as formas de vida apresentadas. Estas, no entanto, são descritas em puro estilo de sátira, conduzindo à sua mais directa crítica. A solução final, pouco clara, deixa transparecer a reprovação da sociedade conformista dos nossos dias. Adultos.

DOMINGO — AVENIDA

MARISOL E O TOUREIRO. Espanha. Romance Musical.

Intérpretes: Marisol, Sebastian Palomo Linhares, Isabel Garcês, José Orgas, Pilar Gómez Ferrer e Conchita Montes.

Apreciação: Simples romance de dois jovens burgueses sem qualquer imoralidade.

Adolescentes e adultos.

DOMINGO — AVEIRENSE

CATARINA, IMPERATRIZ DA RÚSSIA. Grã-Bretanha. Sátira Histórica.

Intérpretes: Jeanne Moreau, Peter O'Toole, Zera Mostel, Jack Hawkins, Akim Tamiroff e Marie Lohr.

Apreciação: O ambiente de amoralidade existente na época que a película apresenta é explorado com o fim de criar situações de humor. Adultos.

TERÇA FEIRA — AVEIRENSE

ESCALA EM HI-XI.

QUINTA FEIRA — AVENIDA

LIVRE A 4.ª FEIRA. E. U. A. Comédia romântica.

Intérpretes: Jane Fonda, Jason Robards e Dean Jones.

Apreciação: Imoralidade total, embora no fim se venham a pôr no devido lugar as situações apresentadas. O amor é visto de baixo de um ponto de vista bastante superficial.

Adultos, com sérias reservas.

VISADO PELA
COMISSÃO DE CENSURA

Promoção de vendas

Encarregado de expediente

Admite-se, para correspondência e ficheiro de prospecção e controle de visitas a clientes de equipamento eléctrico industrial de fábrica em Aveiro.

Resposta a esta Redacção.

FABRICAS ALELUIA
AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

Ministério da Economia

Secretaria de Estado da Indústria
Direcção - Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, engenheiro - chefe da Delegação da Direcção - Geral dos Combustíveis.

Faço saber que CASA DE S. PAULO (CURSO DE CRISTANDADE), pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 450 litros, sita no lugar, freguesia de Cortegaça, concelho de Ovar, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36 270 de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 28 de Junho de 1969.

O engenheiro — chefe da Delegação,

Artur Mesquita

Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.º-D

AVEIRO

Empreitada - Convite

Convidam-se todos os empreiteiros a concorrerem à construção do edifício da Sede dos Sindicatos da Indústria de Cerâmica e da Construção Civil.

O caderno de encargos encontra-se patente na Sede do Sindicato N. Operários da Indústria de Cerâmica e Ofícios Correlativos do Distrito de Aveiro, na Rua dos Mercadores, N.º 16 — 2.º — Dt.º, até ao dia 15 de Setembro p. f.º.

VENDEDOR

Oferece-se c/ carro próprio para trabalhar no Distrito de Aveiro, Porto ou Coimbra.

Resposta à Redacção deste jornal ao n.º 87.

A VISO

Jerónimo Mascarenhas Júnior avisa que se extraviaram 2 folhas de papel selado em branco com a sua assinatura destinadas a requerimento, as quais não têm validade para qualquer outro fim.

EIXO

CASA NUN'ALVARES
PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis,
com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630 PORTO
Telefones, 23586 - 23587

Vendem-se

Duas Casas terreas com terreno anexo no lugar da Força, junto da Variante.

Tratar com Henrique Nunes Marques, na Rua Nova do Viso.

Ou Armando Marques Nunes, Telef. 24 737.

Perdeu-se

Medalha em ouro com 3 fotos, entre a Costa e Aveiro. Recompensa-se quem a entregar nesta Redacção.

José Carinha

ADVOGADO

Rua Comb. G. Guerra, 1
(Telfs. 22651-22743)

AVEIRO

Vende-se

Balcão para cervejaria, café ou bar, em estado de novo.

Informa Cervejaria Rosio. Telef. 24576-Rossio, 8-A AVEIRO

Ermozinda S. Campos Leite
PARTEIRA DIPLOMADA
(PARTO SEM DOR)

Estabelecimento das 9 às 22 horas, Telef. 22762

Residência:

R. Capitão Sousa Pizarro, 30 AVEIRO

Mecânico de automóveis
PRECISA-SE

Para ESTARREJA, com competência, bastante prática, indicando idade. Serviço militar cumprido.

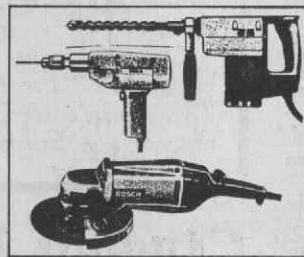
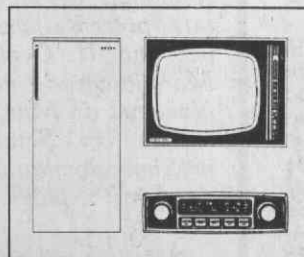
Resposta ao apartado 1 ESTARREJA

Novo serviço
BOSCH



AVEIRO

Equipas de técnicos especializados
e o mais moderno equipamento



A mais completa assistência eléctrica
(ramo automóvel) - Ferramentas
Aparelhagem electrodoméstica
Vendas - Montagens - Testes - Reparações

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

**RUNKEL &
ANDRADE**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157 - 157 B - Telef. 23629 - Aveiro

VISITA DO CHEFE DO ESTADO À REGIÃO DE AVEIRO

Em viagem particular, desloca-se ao distrito de Aveiro o Senhor Presidente da República. Passará três dias na região — 8, 9 e 10 de Agosto — ficando instalado na Pousada da Ria.

Durante a sua permanência entre nós, o Senhor Almirante Américo Tomás visitará as seguintes unidades fabris:

DIA 8

15.30 horas: Em Arrancada do Vouga, Handy Portuguesa, Lda.

16.30 horas: António Pereira Vidal e Filhos, também em Arrancada do Vouga.

18 horas: No Palhal, em Albergaria-a-Velha, Fábrica Minas e Metalurgia, S. A. R. L.

DIA 9

10.30 horas: Em Ovar, Fábrica de Açúcar, S. R. L.

12.30 horas: Em Espinho, Organizações Industriais Têxteis Manuel de Oliveira Violas, S. A. R. L. (Corfi), visitando também os bairros residenciais, já concluídos e em construção, pertencentes a esta empresa.

De Espinho desloca-se Sua Excelência a Avançar, onde visitará a Casa-Museu Egas Moniz e a sede da Fundação Benjamin Dias Costa.

DIA 10

Depois de ouvir missa na capela de Nossa Senhora das Areias, em S. Jacinto, o Chefe do Estado segue pela ria, às 10.45 horas, para as instalações de terra da Empresa de Pesca de Aveiro, na Gafanha da Nazaré, partindo, pelas 15.30, com destino a Vale de Cambra, onde, já com carácter oficial, presidirá à inauguração dos conjuntos industriais da União Cooperativa do Nordeste Português, da Cooperativa do Caima e da Adega de Cambra, regressando a Lisboa cerca das 18.30 horas.

Sua Excelência será acompanhado, durante as visitas, por alguns membros do Governo e antigos Ministros, Secretários e Subsecretários de Estado.



Encharcados de suor, chegámos a Ambrizete, numa tarde de sol quente e abrasador, como é quase sempre o sol em África, excepção feita ao chamado período do «cacimbo», em que a temperatura baixa um pouco e o fresco se faz sentir.

Da comitiva faziam parte o Ex.º Brigadeiro Comandante do Sector, o Major Oficial de operações e o signatário desta desataviada crônica.

Quando o avião aterrou, estavam junto à pista, a aguardar-nos, os camaradas da guarnição local, previamente avisados da nossa visita. Feitas as saudações da praxe, em que não faltaram a troca de palavras amistosas e os tradicionais e amigáveis abraços, dirigimo-nos de viatura, para as instalações militares onde ficámos principescamente instalados, durante a nossa curta estadia em Ambrizete.

Após o agradável e reconfortante banho — que é coisa de primeira ordem, nestas cálidas terras de Angola — teve lugar, na varanda do hotel contíguo ao aquartelamento um refrigerativo *drink* de bebidas geladas e aperitivos variados, onde, como não podia deixar de ser, predominou o famoso *whisky*, tão apetecido e saboreado, aqui no Ultramar.

Ambrizete é uma simpática vila, cheia de encantos e orlada de palmeiras esbeltas, à beira-mar, a 280 quilómetros ao norte de Luanda; já pela situação que desfruta, já pela configuração que apresenta, faz lembrar — eu sei lá — a

CRÓNICA DE

ANGOLA

Costa Nova ou a Torreira, até porque o rio M. Bridge, que passa perto, com suas lagoas, pântanos e ramificações diversas, é uma nitida sombra da nossa Ria, projectada para estes sítios. Aqui tudo é calma, brisa suave e refrescante, a ondular em estranhas melodias as folhas das árvores, onde, à noite, o luar deposita reflexos de prata.

Possui Ambrizete uma esplêndida praia de areia branca, de água morna e tranquila, verde-esmeralda, a qual, nos fins de semana, regurgita de gente ávida do mar e deste repouso balnear; disto fomos testemunhas oculares. O progresso tem estado bastante activo, apesar das contingências actuais não lhe serem favoráveis, como todos sabem. Ultimamente tem-se procedido ao alcatroamento ou asfaltagem das ruas principais, o que lhe outorga um aspecto desimpido e mais atraente, especialmente na época calmosa. É dotada de modernos estabelecimentos comerciais, bares, cafés e lindas moradias que desafiam quaisquer vivendas da Metrópole.

Outrona foi um porto de mar de certa monta, dando vazão ou escoamento ao café produzido nas várias fazendas da região; mas, há anos, perdeu totalmente esta prerrogativa, mercê da eclosão do terrorismo, tão bárbaramente mar-

cada nestas redondezas. O bairro africano ou sanzala impõe-se pela sua grandiosidade; lá habitam 5.000 almas, confiadas aos cuidados de zelosos missionários do Espírito Santo.

De Ambrizete irradiámos, sempre de viatura militar e bem escoltados de tropa, para a Mussera, na estrada de Luanda; Tomboco, grande centro de população nativa; Quelo e Benza, zona rica em castanha de cajú.

Angola é extensa e promissora; precisa, porém, de muitos braços e também de muitas iniciativas válidas de exploração de suas riquezas naturais.

A RUELA CIRNE

O Papa em África

A África e o Uganda receberam Paulo VI. A viagem começou ontem e termina amanhã. Um Papa em África é «notícia». Paulo VI, com esta nova visita, obrigou a grande Im-

prensa e todos os meios de comunicação a falar do pequeno Uganda. Por detrás do costumeiro quadro de folclore, está a realidade de um povo jovem e vigoroso, de uma Igreja que do sangue de ontem tira a força para as dificuldades de hoje e para os caminhos de amanhã.

O objectivo principal da viagem de Paulo VI será honrar os 22 santos mártires ugandeses, que ele canonizou em Outubro de 1964. Em Namugongo, a 12 quilómetros de Kampala, capital do país, foram queimados vivos, por ódio à fé cristã, 14 católicos e 10 protestantes no dia 3 de Junho de 1886. Treze dos católicos (juntamente com outros nove mártires em datas diferentes) foram reco-

nhecidos oficialmente pela Igreja como mártires e canonizados.

A peregrinação do Papa, ainda que breve e limitada à cidade de Kampala, deverá ser espiritualmente considerada uma visita a todos os países da África. O seu significado essencialmente religioso, não impediu que todos os africanos, católicos e não católicos, a recebessem com alegria, entusiasmo, emoção e reconhecimento.

O Papa pode verificar e avaliar no próprio local os esforços que as jovens nações africanas estão a fazer na senda do progresso social e humano. A sua voz pode erguer-se agora mais forte para lembrar aos povos ricos o dever de solidariedade, cooperação e justiça para com os irmãos mais pobres.

O TRAJO DE AVEIRO EM SETÚBAL E NA EUROVISÃO

O Grupo dos Trajos Regionais de Aveiro estará presente, mais uma vez, no II Cortejo do Mar, integrado na Festa Nacional do Mar, que se realiza em Setúbal no próximo domingo, dia 3 de Agosto, pelas 17 horas.

Assistirá ao desfile o Senhor Presidente da República.

O cortejo será transmitido em directo pela TV, sendo a transmissão extensiva à Eurovisão.

Cândido Teles

cont. da 1.ª página

d'além fronteiras; colhem invejáveis galardões em certames portugueses e estrangeiros; os seus quadros cotam-se em valores que são reflexão do seu valor; estão na América do Norte a paisagem e o homem português — e particularmente, e mais dispendidamente, estão ali o homem paisagem e o homem português. Florestas, lagos, lagunas, o oceano e a faina do mar, as luzes brutais do Alentejo e os brutais suores dos ceifeiros — tudo fixou Cândido Teles, com rara mestria e rara grandeza no limitado espaço dos seus quadros.

Na gravura, «Imbundeiros» — uma desolação angolana feita maravilha às mãos de Cândido Teles, a figurar em lugar de honra na galeria do Dr. David Cristo.

Posse Colectiva das Comissões Concelhias da União Nacional

Amanhã, dia 2 de Agosto, pelas 16 horas, realiza-se o acto de posse das comissões concelhias da União Nacional de todo o distrito.

A cerimónia decorre no salão do Governo Civil, sob a presidência do Chefe do Distrito.

Usarão da palavra, em nome das comissões renovadas, o Presidente da de Vila da Feira, Dr. Belchior Cardoso da Costa, e em nome das novas comissões o Presidente da de Aveiro, Dr. Manuel Soares.

Ainda usarão da palavra o Dr. Manuel José Homem de Melo (Águeda), em representação da Comissão Executiva da União Nacional, o Dr. Manuel Homem Ferreira, Presidente da Comissão Distrital, e o Governador Civil de Aveiro.

ANO XXXIX — NÚMERO 1958 — AVEIRO, 1-8-1969 AVENÇA

Exma. Camara Municipal

3779

AVEIRO

Letras RUSTICAS

JOSÉ CRESPO DE CARVALHO

Esta é póstuma. Na Serra da Estrela, no Alto dos Lusianos, lá ficou uma lápida a lembrar aos viandantes que a via da encosta foi estudada e calcurreada pelo Engenheiro João Urbano. Foi ele quem traçou e assegurou a ligação por estrada, desde a Lagoa Comprida até à Nave de Santo António, passando pela Torre e coleando pelos Cântaros. Ali, onde tudo é grande, desde a penedra aos horizontes, onde a neve é eterna, lembrei a sua figura inconfundível de amigo leal e companheiro de ideias. Estou a vê-lo na Guarda de há trinta anos, chapéu às três pancadas, colete e polainas de pastor, irreverente e cáustico na apreciação dos poderosos e dos factos. Ninguém diria que debaixo daquela samarra de «Portugal Velho», estava um técnico acabado, uma inteligência viva e de vulgar cultura. Monárquico integralista, carácter honesto, não se compadecia com posições híbridas e vi-o combater com igual denodo todas as tiranias, quer as do Número, quer as da Caserna, quer a Pombalina que os bons liberais adoram nas esquinas de certos largos e artérias, esquecendo, por secretas conveniências, a plebe sepultada viva nas enxovias da Junqueira ou liquidada pelo fogo e pela força na Trafaria e no Porto.

Aquela estrada, que atravessa a Serra, no ponto mais alto de Portugal, custou ao Engenheiro João Urbano muitos trabalhos e canseiras e nenhuns proventos especiais (salvo uma penna partida na Teixeira e uma jornada de padiola, crucida de dores).

Na fraga abrupta de granito lá ficou entalhada a legenda evocativa com o barbrismo — Técnico rodoviário. O distinto Engenheiro de estradas, que foi João Urbano, deixou nas colunas de O Debate algumas crónicas subordinadas ao título Arrufadas de Coimbra. Estilo límpido como um arroio da Serra, em que a gente vê sem custo, no fundo, os calhaus rolados, concisão, graça em português de lei, todos estes dotes tinha a prosa do Engenheiro Urbano.

Ao Doutor Jacinto Ferreira, permito-me pedir daqui que reedite, no seu vibrante semanário, o artigo em que a saudoso João Urbano criticou (salvo erro, em 55) o palavrão rodoviário.

Espera receber mercê um serrano que foi reter na Pirâmide da Torre, que completa os dois mil metros de altitude, um letreiro quase esquecido.

Foi o Príncipe Regente quem o mandou construir, ao ordenar, em 1802, «o levantamento da Carta Geral do Reino».

OUTRA HOMENAGEM